

sição “A luz desviada pelo Sol”. Tinha, na sua escola, uma cópia da versão anterior da exposição, criada 10 anos antes, e os seus comentários sobre a forma como os alunos a viam foram extremamente úteis. Esteve na organização local da 3.ª Conferência de Física dos Países de Língua Portuguesa (onde apresentou também um poster) e na reunião fundadora da União dos Físicos dos Países de Língua Portuguesa. À família e amigos próximos do André expressamos as nossas mais sinceras condolências. A Física de Partículas (e não só) perdeu um dos seus melhores embaixadores junto das gerações mais jovens, em Portugal e em S. Tomé e Príncipe.

Pedro Abreu, Professor no IST/Responsável do LIP nas Escolas para Professores no CERN e amigo

A educação e a divulgação da Ciência em Portugal e no mundo, em português, perdeu um dos seus grandes embaixadores

Não devemos ficar tristes pelo que perdemos, mas alegres por nos termos cruzado com alguém tão trabalhador e inspirador. Para fazermos melhor, para nos dedicarmos aos outros, para levar a Física, a Física de Partículas e a Ciência aos quatros cantos do mundo, a começar na nossa rua!

Conheci o André Freitas em 2013, aquando da sua participação na 7.ª Escola de Professores no CERN em Língua Portuguesa. “Missionário” em São Tomé e Príncipe, na altura professor de Física no Instituto Diocesano da Formação João Paulo II, em São Tomé, e na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, revelou-se logo de uma grande camaradagem. Foi participante muito ativo na escola e com grande vontade de levar o CERN com ele de regresso a São Tomé.

Muito simpático e afável, integrou-se muito bem no grupo, bem como ajudou à integração dos sisudos portugueses e alegres brasileiros, com o colega de São Tomé e os quatro colegas de Timor-Leste.

Depois do seu regresso a São Tomé, fiz duas palestras remotas aos seus alunos - em 2014 e 2017, tendo promovido uma terceira em 2018. A Escola Portuguesa de São Tomé começou a participar regularmente no “World Wide Data Day” desde o início desta atividade em 2016.

Participava também nas Masterclasses Internacionais em Física de Partículas, em São Tomé, pelo que nos encontrávamos remotamente também nessas sessões.

Estive com ele num almoço em Lisboa em 2019, altura em que tomei conhecimento dos seus novos projetos em Portugal, que eu previa também envolverem uma grande interação com a SPF e com o LIP. Infelizmente, também se meteu uma pandemia entre nós, e esta maior interação ficou adiada sine die.

A educação e a divulgação da ciência em Portugal e no mundo, em português, perdeu um dos seus grandes embaixadores ativos.

O ensino de Física em Portugal e no mundo, em português, perdeu um dos seus grandes professores, sempre cioso dos seus alunos e procurando abrir-lhes os horizontes e levar-lhes o mundo da grande ciência mundial.

Ficam-nos as boas memórias das atividades realizadas, das conversas sobre Física e Física de Partículas, dos momentos no CERN e nas sessões remotas, nos almoços partilhados. Mas



Fotografia tirada por André Freitas dos seus alunos na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe com o poster do Modelo Padrão da Física de Partículas, na sequência de uma palestra virtual de Pedro Abreu, em 2017.

fica-nos sobretudo a imagem de alguém de coragem, que sempre procurou prosseguir os seus ideais e desenvolver os ideais de outros (em particular dos seus alunos), que sempre cumpriu a sua missão de “Embaixador do CERN” nas suas escolas e comunidades, e que procurou estar sempre próximo estando longe. Obrigado André, por teres nascido, teres pensado e teres existido. Grande Obrigado por teres concorrido à 7.ª Escola de Professores no CERN em Língua Portuguesa. Grande Muito Obrigado por te ter conhecido e por teres cruzado e percorrido um bocadinho do meu caminho, e teres mantido uma forte ligação à Ciência e aos Cientistas.

Não ficámos pobres por teres partido. Ficámos muito ricos por teres vivido! Connosco!

Obituário

Falecimento de António Fidalgo



É com pesar que a Direção da Sociedade Portuguesa de Física comunica o falecimento do Sr. António Fidalgo, no passado dia 22 de janeiro de 2021. António Fidalgo, natural de Felgueiras, Torre de Moncorvo, era membro da Dossier - Comunicação e Imagem, Lda, empresa gráfica que, desde 2007, tem trabalhado com a Gazeta de Física. Nesse âmbito, ao longo dos anos, colaborou extensivamente na produção dos números da Gazeta. A SPF envia os sinceros pesares aos familiares, colegas de trabalho e amigos.